

Porto Saúde Participações S.A.

CNPJ/MF nº 46.573.272/0001-81

Sede: Avenida Rio Branco, 1.475 - Edifício Guaianazes - 8º andar - Sala 1 - Campos Elíseos - CEP: 01205-001 - São Paulo - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores acionistas e demais interessados,**  
Apresentamos o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras da Porto Saúde Participações S.A., com o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

**NOSSO DESEMPENHO**

A Porto Saúde Participações S.A., estabelecida em 2022, foi criada com a finalidade de integrar verticalmente as atividades de saúde do Grupo Porto. Ao longo de seu ano inaugural, a Companhia realizou investimentos nas entidades Porto Saúde - Serviços de Saúde S.A. e Porto Saúde - Operações de Saúde S.A. Em setembro de 2022, a primeira etapa de reestruturação societária foi efetivada, com a Porto Seguro Serviços Médicos Ltda., sendo incorporada à Porto Saúde - Serviços de Saúde S.A. Em dezembro do mesmo ano, uma segunda etapa de reorganização ocorreu, integrando as empresas Portomed - Porto Seguro Serviços de Saúde Ltda e Porto Seguro Serviços Odontológicos Ltda à Porto Saúde - Operações de Saúde S.A. A terceira e significativa reestruturação aconteceu em abril de 2023, com a Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. se tornando parte da Porto Saúde - Operações de Saúde S.A.

No encerramento do ano de 2023, a Porto Saúde Participações S.A. reportou um resultado consolidado positivo de R\$ 88.782 mil, com um lucro por ação de R\$ 0,082. É importante destacar que, devido à natureza recente das operações e às significativas reestruturações societárias realizadas, a comparação direta com o ano anterior não é pertinente, especialmente considerando que a principal operação, Porto Seguro - Seguro Saúde S.A., foi integrada à vertical no exercício de 2023.

**DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS**

De acordo com o estatuto são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25%, calculados sobre o lucro líquido ajustado, os quais são determinados por ocasião do encerramento do exercício.

**RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL**

As iniciativas socioambientais da Companhia têm crescido de forma consistente, permitindo que colaboradores e demais públicos da Porto Seguro passem a olhar as atividades e o próprio negócio com o viés da sustentabilidade. Seguindo esse novo modelo de atuação, a sustentabilidade tornou-se integrada e sistêmica, voltada a cada um dos inúmeros produtos e serviços, potencializando assim, a leveza e a gentileza com que a empresa busca ser cada vez mais um Porto Seguro para todos os seus públicos. A descrição completa dos projetos socioculturais e ambientais do grupo Porto Seguro está apresentada nas Demonstrações Financeiras consolidadas da Porto Seguro S.A. e Relatório de Sustentabilidade, divulgados no site da Companhia (<http://ri.portoseguro.com.br>).

**AMBIENTE ECONÔMICO**

O ano de 2023 apresentou duas surpresas relevantes no ambiente econômico. Por um lado, o crescimento global foi consideravelmente mais forte do que o antecipado ao final de 2022. Ao mesmo tempo, e a despeito do crescimento surpreendente, a inflação global registrou forte desaceleração no ano. Isto é ainda mais relevante se considerarmos que as taxas de desemprego nas principais economias permaneceram muito próximas às mínimas históricas. Durante o último trimestre de 2023, esta combinação do ambiente de atividade sólida, mercado de trabalho resiliente e inflação em desaceleração configura o assim chamado pouso-suave ("soft landing", na sigla em inglês) e levou a uma forte reorientação das expectativas para a política monetária dos EUA em 2024.

Os juros básicos da principal economia global, atualmente em 5,25-5,50% devem ser gradativamente afrouxados a partir do final do primeiro trimestre do ano. Por sua vez, este alívio monetário nos EUA alivia as condições financeiras globais (através, por exemplo, de um dólar global mais fraco), permitindo que os juros básicos caiam também em outras jurisdições.

Os determinantes desta queda da inflação merecem maior atenção: os preços das commodities metálicas e alimentícias desaceleraram fortemente durante o ano. O petróleo Brent, por exemplo, registrou queda de 11% no ano. Dentre os componentes subjacentes, a inflação de bens também registrou forte desaceleração em decorrência da normalização dos padrões de consumo e das cadeias produtivas após o choque da Covid e da Guerra da Ucrânia.

Por outro lado, os serviços permanecem no geral pressionados tanto em economias desenvolvidas como também em economias emergentes. Este componente da inflação tende a ser cíclico e, portanto, altamente correlacionado com a taxa de desemprego. Assim, apesar de existir espaço para o já mencionado corte de juros nas principais economias do mundo, este deverá permanecer acima da média do que prevaleceu durante os anos anteriores à Covid.

Além da extensão e intensidade do ciclo de corte de juros, as atenções no cenário internacional estarão naturalmente centradas nas eleições presidenciais dos EUA (nov/24) e nas perspectivas fiscais para esta economia. Ademais, a atenção dos mercados globais também recairá sobre a possibilidade de que a dinâmica de crescimento chinês siga mostrando a ampla tendência de desaceleração observada desde meados da década passada.

A dinâmica brasileira é semelhante à observada no restante do mundo, mas contém algumas nuances específicas. Em termos de atividade, 2023 trouxe um PIB mais forte do que o esperado, puxado principalmente por um forte desempenho do setor agro durante o primeiro trimestre do ano. Durante o segundo semestre, os sinais de desaceleração da atividade ficaram mais evidentes, mas foi possível evitar uma

recessão no ano dado o desempenho acima do esperado durante o terceiro trimestre. Junto à surpresa da atividade, o mercado de trabalho também se mostrou mais resiliente e a taxa de desocupação permaneceu baixa para padrões históricos na virada do ano. A perspectiva de uma taxa de juros ainda elevada deverá contribuir para o aumento do desemprego à frente.

De toda forma, somando-se a resiliência do mercado de trabalho, o aumento das transferências do governo e a queda da inflação, a massa de renda real permanece em expansão e ajuda a sustentar a atividade a despeito do aperto monetário.

Em termos de inflação, a dinâmica de arrefecimento de commodities e normalização das cadeias produtivas contribuiu para uma forte queda dos preços de alimentos, combustíveis e bens industriais durante o ano. A desinflação destes componentes ainda foi amplamente amparada pela valorização do real contra o dólar, movimento intensificado novamente durante o último trimestre do ano.

O último fator doméstico que merece destaque é a política fiscal. Após registrar superávit durante 2022, a queda dos preços das commodities, da inflação e a aprovação da chamada PEC de transição levaram novamente a um déficit primário durante 2023. Os desafios desta esfera macroeconômica são significativos e há perspectiva de que a meta de déficit zero seja alterada ao final do primeiro trimestre.

Assim, a dinâmica da dívida em relação ao PIB deverá seguir em ascensão, o que por sua vez sustentará o prêmio de risco doméstico e manterá as expectativas de inflação longas (como pode ser apurado na pesquisa Focus do Banco Central) acima da meta. Ou seja, a condução mais restritiva da política fiscal ajudaria em reduzir o nível da Selic terminal. Considerando-se todos estes fatores, antevemos a manutenção do ciclo de cortes da taxa Selic ao ritmo de 50 pontos base por reunião do Copom até julho/24, quando a taxa chegará a 9,25%.

**AGRADECIMENTOS**

Registramos nossos agradecimentos aos corretores e segurados pelo apoio e pela confiança demonstrados, e aos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação. Aproveitamos também para agradecer às autoridades ligadas às nossas atividades, em especial aos representantes da ANS.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2024

A Administração

**BALANÇO PATRIMÔNIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022			Dezembro de 2023	Dezembro de 2022		
<b>Circulante</b>		<b>29</b>	<b>30</b>	<b>791.676</b>	<b>55</b>	<b>Circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>545.466</b>	<b>5</b>
Caixa e equivalentes de caixa	8	29	30	25.456	30	Passivos do contrato de seguro	18	-	-	436.186	1
Ativos financeiros						Impostos e contribuições a recolher	12.2	-	-	30.199	-
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado	9.1.1	-	-	665.755	14	Outros passivos	20	-	-	79.081	4
Recebíveis de prestação de serviços						<b>Não circulante</b>				<b>242.769</b>	<b>1</b>
Impostos e contribuições a recuperar	12.1	-	-	18.828	3	Passivos do contrato de seguro	18	-	-	3.045	-
Custos de aquisição diferidos	11	-	-	545	-	Provisões judiciais	19	-	-	227.662	1
Outros ativos	13	-	-	68.069	5	Outros passivos	20	-	-	12.062	-
<b>Não circulante</b>		<b>1.241.273</b>	<b>21</b>	<b>1.237.861</b>	<b>12</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>21</b>	<b>1.241.302</b>	<b>51</b>	<b>1.241.302</b>	<b>61</b>
Realizável a longo prazo						Capital social		1.169.434	50	1.169.434	50
Ativos financeiros						Reservas de lucros		74.430	1	74.430	1
Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	9.2	-	-	247.226	7	Outros resultados abrangentes		(2.562)	-	(2.562)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.3.1	-	-	147.353	1	Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	10
Custos de aquisição diferidos	11	-	-	17.581	-						
Depósitos judiciais	14	-	-	215.927	-						
Outros ativos	13	-	-	27	-						
Investimentos											
Participações em controladas	15	1.241.273	21	-	-						
Imobilizado	16	-	-	530.463	-						
Intangível	17	-	-	79.284	4						
<b>Total do ativo</b>		<b>1.241.302</b>	<b>51</b>	<b>2.029.537</b>	<b>67</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.241.302</b>	<b>51</b>	<b>2.029.537</b>	<b>67</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
(Em milhares de reais, exceto para informações sobre lucro por ação)

Receitas	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Receita de seguro	22	-	-	3.428.055	-
Receitas de prestação de serviços	23	-	-	122.958	6
Outras receitas operacionais				4.956	-
Equivalência patrimonial	15.1	88.782	1	-	-
<b>Total das receitas</b>		<b>88.782</b>	<b>1</b>	<b>3.555.969</b>	<b>6</b>
<b>Despesas</b>					
Despesas de seguro	22	-	-	(3.054.664)	-
Custos de aquisição - outros				(14.868)	-
Despesas administrativas	24	-	-	(302.449)	(4)
Despesas com tributos	25	-	-	(34.295)	-
Custos dos serviços prestados	26	-	-	(40.381)	(2)
Outras despesas operacionais	27	-	-	(39.473)	-
<b>Total das despesas</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.486.130)</b>	<b>(6)</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>88.782</b>	<b>1</b>	<b>69.839</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras	28	-	-	91.117	1
Despesas financeiras	28	-	-	(24.299)	-
				66.818	1
<b>Lucro operacional</b>		<b>88.782</b>	<b>1</b>	<b>136.657</b>	<b>1</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>88.782</b>	<b>1</b>	<b>136.657</b>	<b>1</b>
Imposto de renda e contribuição social	12.4	-	-	(47.875)	-
Corrente				(195.227)	-
Diferido				147.352	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>88.782</b>	<b>1</b>	<b>88.782</b>	<b>1</b>
<b>Atribuível a:</b>					
- Acionistas da Companhia		88.782	1	88.782	1
<b>Lucro por ação:</b>					
- Básico	32	0,082	0,020	0,082	0,020
- Diluído	32	0,082	0,020	0,082	0,020

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
(Em milhares de reais)

Lucro líquido do exercício	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>(2.562)</b>	<b>-</b>	<b>(2.562)</b>	<b>-</b>
<b>Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício:</b>				
Resultado financeiro líquido de contratos de seguro e resseguro	(1.498)	-	(1.498)	-
Outros ajustes de avaliação patrimonial em controladas	(1.064)	-	(1.064)	-
<b>Total dos resultados abrangentes para o exercício, líquido de efeitos tributários</b>	<b>86.220</b>	<b>1</b>	<b>86.220</b>	<b>1</b>
<b>Atribuível a:</b>				
- Acionistas da Companhia	86.220	1	86.220	1

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

(Em milhares de reais)

Caixa líquido atividades operacionais	Controladora		Consolidado		Caixa líquido atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022		Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>-</b>	<b>(1.113.717)</b>	<b>(20)</b>	<b>1</b>	<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>-</b>	<b>(1.113.717)</b>	<b>(20)</b>	<b>1</b>
Lucro líquido do exercício	88.782	1	88.782	1	Depreciações - imobilizado	-	8.952	-	8.952
Depreciações - imobilizado	-	-	8.952	-	Amortizações	-	4.429	-	4.429
Amortizações	-	-	4.429	-	Equivalência patrimonial	(88.782)	(1)	-	-
Equivalência patrimonial	(88.782)	(1)	-	-	Provisões judiciais	-	8.333	-	8.333
Provisões judiciais	-	-	8.333	-	<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>-</b>	<b>(1.221.641)</b>	<b>(31)</b>	<b>(31)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>-</b>	<b>(1.221.641)</b>	<b>(31)</b>	<b>(31)</b>	Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado	-	(665.741)	(14)	(14)
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado	-	-	(665.741)	(14)	Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	-	(247.219)	(7)	(7)
Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	-	-	(247.219)	(7)	Recebíveis de prestação de serviços	-	(18.825)	(3)	(3)
Recebíveis de prestação de serviços	-	-	(18.825)	(3)	Impostos e contribuições a recuperar	-	(13.020)	(3)	(3)
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	(13.020)	(3)	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(147.352)	(1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(147.352)	(1)					
<b>Total do fluxo de caixa</b>	<b>-</b>	<b>(1.113.717)</b>	<b>(20)</b>	<b>1</b>	<b>Total do fluxo de caixa</b>	<b>-</b>	<b>(1.113.717)</b>	<b>(20)</b>	<b>1</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

continua —★



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

## Porto Saúde Participações S.A.

CNPJ/MF nº 46.573.272/0001-81

Sede: Avenida Rio Branco, 1.475 – Edifício Guaianazes – 8º andar – Sala 1 – Campos Eliseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP



### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

—★ continuação

#### 1. CONTEXTO

##### 1.1 OPERACIONAL

A Porto Saúde Participações S.A. ("Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade de capital fechado com sede na Avenida Rio Branco, 1.475 - 8º andar sala 2, Campos Eliseos, São Paulo/SP, Brasil. A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades ou entidades e a compra e venda de participações societárias em sociedades e entidades que desenvolvam atividades no mercado de saúde e/ou atividades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, no Brasil e no exterior.

A Porto Saúde Participações S.A., estabelecida em 2022, foi criada com a finalidade de integrar verticalmente as atividades de saúde do Grupo Porto. Ao longo de seu ano inaugural, a Companhia realizou investimentos nas entidades Porto Saúde - Serviços de Saúde S.A. e Porto Saúde - Operações de Saúde S.A.

Em setembro de 2022, a primeira etapa de reestruturação societária foi efetivada, com a Porto Seguro Serviços Médicos Ltda. sendo incorporada à Porto Saúde - Serviços de Saúde S.A.. Em dezembro do mesmo ano, uma segunda etapa de reorganização ocorreu, integrando as empresas Portomed - Porto Seguro Serviços de Saúde Ltda. e Porto Seguro Serviços Odontológicos Ltda. à Porto Saúde - Operações de Saúde S.A. A terceira reestruturação aconteceu em abril de 2023, com a Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. se tornando parte da Porto Saúde - Operações de Saúde S.A.

Após as reorganizações societárias, a Companhia ficou com a seguinte estrutura societária:

	Classificação	Consolidação	Participação (%)	
			Direta	Índireta
Porto Saúde Operações .....	Controlada	Integral	100,00	—
Porto Saúde.....	Controlada	Integral	—	100,00
Portomed .....	Controlada	Integral	—	100,00
Porto Odonto .....	Controlada	Integral	—	100,00
Porto Saúde Serviços.....	Controlada	Integral	100,00	—
Serviços Médicos .....	Controlada	Integral	—	100,00
Porto Seguro Saúde Ocupacional	Controlada	Integral	—	100,00

As características das empresas estão demonstradas abaixo:

1. Porto Saúde Operações S.A. ("Porto Saúde Operações"), sub-holding da vertical saúde, controladora de empresas do Grupo reguladas pela ANS.
2. Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. ("Porto Saúde"), opera seguro saúde.
3. Portomed - Porto Seguro Serviços de Saúde Ltda. ("Portomed"), opera planos privados de assistência à saúde.
4. Porto Seguro Serviços Odontológicos Ltda. ("Porto Odonto"), operará planos privados de assistência odontológica.
5. Porto Saúde Serviços S.A. ("Porto Saúde Serviços"), sub-holding da vertical saúde, controladora de empresas do Grupo não reguladas no mercado de saúde.
6. Porto Seguro Serviços Médicos Ltda. ("Serviços Médicos"), presta serviços de assessoria administrativa para médicos e operadoras de saúde.
7. Porto Seguro Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho Ltda. ("Porto Seguro Saúde Ocupacional"), presta serviços de consultoria e assessoria e assessoria em saúde ocupacional, segurança do trabalho, ergonomia e serviços ambulatoriais.

#### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### 2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro: "International Financial Reporting Standards" (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB), em observância às disposições da Lei das Sociedades Anônimas e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Esta demonstração financeira representa a primeira divulgação efetuada pela Companhia em atendimento à Lei 11.638, de 2007. A exigência para esta apresentação teve início a partir do momento em que, durante o exercício de 2023, a organização atingiu o patamar de grande porte.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. Desta forma, estas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2024.

##### 2.2 CONTINUIDADE

A Companhia não vislumbra em cenários de médio e longo prazos riscos à continuidade de seus negócios, uma vez que, entre outros motivos: (i) opera em mercados em expansão no país, principalmente o de seguros, onde há grandes potenciais de aumento de sua participação no PIB brasileiro, quando comparado com padrões estrangeiros; (ii) investe em tecnologias e processos para proporcionar um crescimento sustentável de suas operações; (iii) busca a diversificação de produtos, mercados e regiões, ampliando sua gama de atuação; e (iv) possui resultados econômico-financeiros passados consistentes e uma sólida condição patrimonial.

##### 2.3 CONTROLE E CONSOLIDAÇÃO

###### (A) CONTROLADAS

Considera-se controlada a sociedade na qual a Controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio ou acionistas que lhe assegurem o poder e a capacidade de controle das atividades relevantes das sociedades, afetando, inclusive, seus retornos sobre estas, e quando houver o direito sobre os retornos variáveis das sociedades.

As políticas contábeis das empresas controladas foram harmonizadas, quando necessário, para fins de consolidação, visando eliminar o efeito da adoção de práticas não uniformes entre as empresas e a correção de algumas práticas prescritas pelos órgãos reguladores e consideradas pela Administração em desacordo com as práticas contábeis internacionais.

O processo de consolidação contempla as seguintes eliminações: (i) das participações no patrimônio mantidas entre elas; (ii) dos saldos de contas-correntes e outros ativos e/ou passivos mantidos entre elas; e (iii) dos saldos de receitas e despesas provenientes de operações realizadas entre elas, quando aplicável. Subsequentemente é destacado o valor da participação dos acionistas não controladores destas controladas nas demonstrações financeiras consolidadas.

As controladas são consolidadas a partir da data na qual o controle é transferido e não são mais consolidadas a partir da data em que esse controle deixa de existir.

##### 2.4 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é sua moeda funcional e mais observada do principal ambiente econômico em que cada empresa da Porto Seguro opera.

##### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis relevantes utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os exercícios comparativos apresentados.

##### 3.1 NOVAS POLÍTICAS E SEUS JULGAMENTOS CONTÁBEIS - IFRS 17

A Companhia aplicou inicialmente a IFRS a partir de 1º de janeiro de 2023. Essa norma trouxe mudanças significativas para a contabilização de contratos de seguro. Como resultado, houve a adequação da transição dos saldos entre as normas IFRS 4 e IFRS 17. De acordo com o IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, os períodos comparativos e o impacto da nova norma estão divulgados a seguir, de modo que o impacto possa ser compreendido pelo usuário da demonstração financeira da Companhia. As novas políticas estão destacadas a seguir:

###### 3.1.1 CONTRATOS DE SEGURO

###### (A) CLASSIFICAÇÃO

Os contratos sob os quais a Companhia aceita risco de seguro significativo são classificados como contratos de seguro. Os contratos de seguro também expõem a Companhia ao risco financeiro.

Os contratos de seguro podem ser emitidos podem ser adquiridos pela Companhia, ou podem ser adquiridos em uma combinação de negócios ou em uma transferência de contratos que não formam um negócio. Todas as referências nestas políticas contábeis a contratos de seguro incluem contratos emitidos, iniciados ou adquiridos pelo grupo, salvo indicação em contrário.

Além disso, os contratos podem ser classificados como contratos de participação direta ou contratos sem características de participação direta. Os contratos de participação direta são contratos para os quais os termos contratuais especificam que o titular da apólice participa de uma parte de um item claramente identificado em conjunto de itens subjacentes, desta forma a Companhia espera pagar ao segurado um valor igual a uma parte substancial dos retornos de valor justo dos itens subjacentes, bem como uma proporção substancial de qualquer alteração nos valores a serem pagos ao tomador da apólice, que varie com a mudança no valor justo dos itens subjacentes, segundo a IFRS 9/CPC 48.

###### (B) SEPARAÇÃO DOS COMPONENTES DOS CONTRATOS DE SEGURO

A Companhia avaliou a separação dos seguintes componentes de um contrato de seguro: derivativos embutidos, componentes de investimentos distintos (nos quais não estão relacionados a prestação dos serviços relacionados ao risco de seguros e que podem ser comercializados separadamente) ou componente de bens ou serviços dentro de um contrato de seguro (definido como qualquer bem ou serviço que seja distinto ou não relacionado a seguro). Atualmente, a Companhia não possui bens, serviços, componentes de investimentos, derivativos embutidos ou combinação de contratos de seguro cuja contabilização de um componente distinto segundo outra norma seja necessária considerando os testes e acessos de separação que levam em conta a utilização de materialidade destes componentes perante a representatividade nos produtos existentes na Companhia.

###### (C) AGREGAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CONTRATO DE SEGURO E RESSEGURO

###### Contrato de Seguro

A Companhia agrupa e mensura os contratos de seguro nos quais os grupos são formados por contratos sujeitos a riscos semelhantes e administrados em conjunto e dividindo cada carteira/portfólio em safras anuais (ou seja, por ano de emissão) e cada coorte anual subdividida em três grupos que se separam conforme seu reconhecimento inicial, formando grupos onde há: (i) contratos onerosos no reconhecimento inicial; (ii) contratos que, no reconhecimento inicial, não tenham possibilidade significativa de se tornarem onerosos posteriormente; e (iii) os contratos restantes na coorte anual.

Um contrato de seguro emitido pelo grupo é reconhecido desde o início do seu período de cobertura, quando se vence o primeiro pagamento do tomador do seguro ou, se não houver vencimento contratual na data, quando é recebido do tomador do seguro; e quando fatos e circunstâncias indicarem que o contrato é oneroso.

Destacamos os segmentos de reporte de seguros por empresa onde:

Porto Saúde	Portomed
PAA	PAA
Saúde	Saúde

###### (D) FLUXOS DE CAIXA DE AQUISIÇÃO DE SEGUROS

A Companhia aloca seus fluxos de caixa de aquisição de seguros aos grupos de contratos de seguros, utilizando métodos consistentes.

Se os fluxos de caixa de aquisição de seguros são diretamente atribuíveis a um grupo de contratos (por exemplo, comissões não reembolsáveis pagas na emissão de um contrato), então eles são alocados a esse grupo e aos grupos que incluíram renovações desses contratos. As atribuições das renovações aplicam-se apenas a determinados contratos de seguro a termo e de seguro saúde que tenham um período de cobertura de um ano. O grupo espera recuperar parte dos fluxos de caixa de aquisição de seguros relacionados por meio de renovações desses contratos. A alocação para renovações é baseada na forma como o grupo espera recuperar esses fluxos de caixa. A Companhia, apresenta os fluxos de caixa de aquisição de seguros diretamente atribuíveis a uma carteira, mas não a um grupo de contratos, sendo alocados aos grupos da carteira usando um método sistemático e racional. Reconhecendo como ativo quando os fluxos de caixa de aquisição de seguros surgem antes do reconhecimento dos grupos.

A Companhia revisa os valores alocados aos grupos para refletir quaisquer mudanças nas premissas que determinam as entradas para o método de alocação utilizado.

###### AVALIAÇÃO DE RECUPERABILIDADE

A Companhia avalia a recuperabilidade dos fluxos de caixa de aquisição de um ativo, se houverem fatos e circunstâncias que os indiquem, reconhecendo uma perda por redução ao valor recuperável no lucro ou prejuízo de modo que o valor contábil do ativo não exceda a entrada líquida de caixa esperada para o grupo relacionado. Caso este ativo estiver relacionado a renovações futuras, reconhece uma perda por redução ao valor recuperável no resultado na medida em que espera que esses fluxos de caixa de aquisição de seguros excedam a entrada líquida de caixa para as renovações esperadas. Se este excesso ainda não tenha sido reconhecido como uma perda por redução ao valor recuperável, a Companhia reverte quaisquer perdas por "impairment" no resultado e aumenta a quantia escriturada do ativo na medida em que as condições de "impairment" tenham melhorado.

###### (E) LIMITES DO CONTRATO DE SEGURO

A Companhia avalia o segmento de seguros, no qual os fluxos de caixas estão dentro dos limites do contrato se surgirem de direitos e obrigações substantivos que existam durante o período, no qual a Companhia possa obrigar o segurado a pagar prêmios ou tiver uma obrigação substantiva de fornecer serviços (incluindo cobertura de seguro e quaisquer serviços de investimento), na qual inclua a capacidade prática de reavaliar riscos, preços ou benefícios individuais ou em nível de portfólios que reflitam os riscos assumidos. A reavaliação de riscos considera apenas os riscos transferidos dos segurados para o grupo, que podem incluir tanto riscos de seguros quanto financeiros, mas excluem riscos de lapso e despesas.

###### (F) MENSURAÇÃO

###### APRESENTAÇÃO

As carteiras de contratos de seguro ativos e passivos são apresentadas separadamente no balanço patrimonial. Quaisquer ativos ou passivos reconhecidos por fluxos de caixa surgidos antes do reconhecimento do grupo de contratos relacionados são incluídos no valor contábil das carteiras de contratos relacionadas.

###### MODIFICAÇÕES E BAIXA

A Companhia deverá baixar contratos de seguro quando, os direitos e obrigações relativos ao contrato são extintos (ou seja, dispensados, cancelados ou expirado) ou o contrato é modificado de forma que se resulte em uma mudança no modelo de mensuração ou o padrão aplicável para medir um componente do contrato, alterando substancialmente o limite do contrato ou exige que o contrato modificado seja incluído em um grupo diferente. Nesses casos, a Companhia reconhece o contrato modificado como um novo contrato. Quando uma modificação não é tratada como baixa, a Companhia reconhece os valores pagos ou recebidos pela modificação com o contrato como um ajuste do passivo relevante para LRC.

###### COMPONENTES DE PERDA - MODELO SIMPLIFICADO

A Companhia assume que nenhum contrato é oneroso no reconhecimento inicial, a menos que fatos e circunstâncias indiquem o contrário. Se a qualquer momento durante o período de cobertura, os fatos e circunstâncias indicarem que um conjunto de contratos de seguro é oneroso, a Companhia estabelece um componente de perda com o excesso de fluxo de caixa de cumprimento relativos ao passivo de cobertura remanescente do grupo. Dessa forma, ao final do período de cobertura do grupo de contratos, o componente de perda será zero.

###### (I) CONTRATOS DE SEGURO - ABORDAGEM DE ALOCAÇÃO DE PRÊMIO (PAA)

A Companhia aplica o modelo PAA para os contratos de seguro pois se tratam de contratos com período de cobertura de um ano ou menos.

A Companhia não aplica o modelo PAA se, no início do grupo de contratos, espera variabilidade significativa nos fluxos de caixa de cumprimento que afetariam a mensuração do LRC durante o período anterior à ocorrência de um sinistro, ou se um contrato indicar onerosidade.

Quando os fatos e circunstâncias indicam que os contratos são onerosos no reconhecimento inicial, a Companhia realiza análises adicionais para determinar se uma saída líquida é esperada do contrato. Esses contratos onerosos são agrupados separadamente de outros contratos e a Companhia reconhece uma perda no resultado pela saída líquida, resultando no valor contábil do passivo do grupo igual aos fluxos de caixa de cumprimento. Um componente de perda é estabelecido pela Companhia para o passivo de LRC para tal grupo oneroso representando as perdas reconhecidas.

###### MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE - ABORDAGEM DE ALOCAÇÃO DE PRÊMIO (PAA)

A Companhia mensura o valor contábil do LRC periodicamente, considerando as entradas de prêmios recebidos no período, menos os fluxos de caixa de aquisição de seguros; mais quaisquer valores relativos à amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros reconhecidos como despesa no período de relatório para o grupo; mais qualquer ajuste ao componente de financiamento, quando aplicável; menos o valor reconhecido como receita de seguro pelos serviços prestados no período; menos qualquer componente de investimento pago ou transferido para a LIC. Adicionalmente, a Companhia estima a LIC como o cumprimento dos fluxos de caixa relacionados aos sinistros ocorridos.

###### FLUXOS DE CAIXA DE AQUISIÇÃO DE CONTRATOS - ABORDAGEM DE ALOCAÇÃO DE PRÊMIO (PAA)

A Companhia tem seus fluxos de caixa de aquisição de seguros decorrentes dos custos de venda, subscrição e início de um grupo de contratos de seguros (emitidos ou com previsão de emissão) que são diretamente atribuíveis à carteira de contratos de seguros a que o grupo pertence.

A Companhia aplica os fluxos de caixa de aquisição de seguros diretamente atribuíveis a uma carteira de contratos de seguro que não são diretamente atribuíveis a um grupo de contratos. Quando os fluxos de caixa de aquisição de seguros forem pagos ou incorridos antes que o grupo relacionado de contratos de seguro seja reconhecido no balanço patrimonial, um ativo separado para fluxos de caixa de aquisição de seguro é reconhecido para cada grupo relacionado.

###### RECEITA DE CONTRATOS DE SEGUROS - ABORDAGEM DE ALOCAÇÃO DE PRÊMIOS (PAA)

A Companhia estabelece que a receita de seguro do período é o valor dos recebimentos de prêmios esperados (excluindo qualquer componente de investimento) alocado com base na passagem do tempo. Caso o padrão esperado de liberação de risco durante o período de cobertura diferir significativamente da passagem do tempo, então a alocação é feita com base no tempo esperado das despesas de serviço de seguro incorridas.

###### DESPESAS DE SERVIÇO DE SEGURO

Nas despesas com serviços de contratos de seguros, a Companhia reconhece no resultado geralmente à medida que são incorridas. Estas despesas excluem amortizações de componentes de investimento e compreendem os seguintes itens: sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguros, amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros; perdas em contratos onerosos e reversões dessas perdas; os ajustes por Passivo por Sinistro Incorrido que não decorram dos efeitos do valor do dinheiro no tempo, risco financeiro e suas variações e perdas por "impairment" em ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros e reversões de tais perdas por "impairment".

###### RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS DE SEGUROS

A Companhia registra os efeitos do valor do dinheiro no tempo, risco financeiro e suas alterações, no tratamento das receitas e despesas financeiras. O valor incluído no resultado é determinado por uma alocação sistemática das receitas ou despesas financeiras totais de seguros esperadas a duração do grupo de contratos.

###### (G) TRANSIÇÃO

A partir de 1º de janeiro de 2023, a Companhia apresenta suas divulgações financeiras, aplicando as seguintes abordagens para identificar e mensurar determinados grupos de contratos:

	Segmento	Abordagem
Porto Saúde.....	Saúde	Abordagem Retrospectiva Integral
Portomed.....	Saúde	Abordagem Retrospectiva Integral

##### 3.1.2 USO DE ESTIMATIVA E JULGAMENTO

###### CONTRATOS DE SEGUROS

As estimativas associadas aos contratos de seguros são: (i) de fluxos de caixa futuros LIC; (ii) estimativa do prêmio de liquidez embutido nas taxas que são utilizadas para desconto financeiro dos fluxos de caixa relacionados; (iii) estimativa do desconto financeiro do componente de ajuste de risco pelo risco não financeiro; e (iv) estimativa do intervalo de confiança do ajuste pelo risco não financeiro.

Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que serão liquidados em última instância. São utilizadas todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido assim como as expectativas de sinistros a ocorrer.

Para apurar as taxas de desconto, a Companhia adotou a metodologia "bottom-up", conforme determinado pela norma. Essa metodologia consiste em determinar curvas de juros livres de risco, com um adicional de prêmio de iliquidez, tal adicional reflete o custo com possíveis perdas e o custo referente à liquidação dos contratos de forma ágil, visto que as curvas livres de risco possuem alta liquidez, e refletem as características dos fluxos de caixa da Companhia.

A Companhia utilizou as seguintes curvas de rendimento para descontar os fluxos de caixa:

Curva	Taxa Anual				
	1 Ano	5 Anos	10 Anos	20 Anos	30 Anos
Prefixada .....	10,32%	10,44%	11,14%	11,40%	11,40%
IGPM .....	5,99%	5,32%	6,00%	6,14%	6,14%
IPCA .....	6,12%	5,49%	5,62%	5,67%	5,67%

O ajuste ao risco não financeiro refere-se ao risco decorrente de contratos de seguros que não sejam riscos financeiros. Deve refletir níveis favoráveis e desfavoráveis de incerteza de perda de acordo com o grau de aversão ao risco da Companhia. Quanto menos se souber sobre a estimativa atual e sua tendência, maior deve ser o ajuste de risco e, na medida em que a experiência emergente reduza a incerteza, o ajuste de risco diminui e vice-versa. Para o cálculo, por portfólio, foi adotada a abordagem estocástica, estimando a distribuição de probabilidade do valor presente esperado dos fluxos de caixa futuro, sendo o ajuste de risco para risco não financeiro o excesso do valor em risco no 70º percentil (nível de confiança alvo).

###### FLUXOS DE CAIXA DE CUMPRIMENTO

A Companhia utiliza técnicas de modelagem determinística para estimar o valor presente esperado. A modelagem determinística envolve a projeção de fluxos de caixa futuros com base nos dados históricos da empresa e em previsões econômicas.

###### ESTIMATIVAS DE FLUXOS DE CAIXA FUTUROS

Ao estimar os fluxos de caixa futuros, a Companhia incorpora de forma imparcial informações que incluem dados históricos sobre sinistros e outras experiências, atualizadas para refletir as expectativas atuais de eventos futuros.

Os fluxos de caixa dentro do limite de um contrato estão diretamente relacionados ao cumprimento do contrato. Isso inclui pagamentos para (ou em nome de) segurados, fluxos de caixa de aquisição de seguros e outros custos incorridos no cumprimento de contratos. A Companhia atribui aos seus fluxos de caixa todas as movimentações que impactam diretamente o cumprimento do contrato, apresentando os prêmios líquidos de comissão incluindo prêmios a receber, restituições, despesas administrativas, impostos, custos de aquisição diferidos, despesas com sinistros ocorridos, pagamentos de sinistros ocorridos, sinistros ocorridos pendentes de pagamento, estimativas de sinistros a ocorrer, dentre outras estimativas de entradas e saídas aos quais a companhia tem obrigação substantiva, com base na probabilidade de ocorrência a partir do histórico da Companhia. Exclui-se retornos de investimentos (que devem ser reconhecidos, mensurados e apresentados separadamente) e fluxos de caixa (pagamentos ou recebimentos) que ocorrem de acordo com os contratos de resseguro mantidos, bem como fluxos de caixa que podem ser gerados de contratos de seguro futuros, ou seja, fluxos de caixa fora do limite dos contratos existentes, entre outros.

Os fluxos de caixa são atribuídos a atividades de aquisição, outras atividades de cumprimento e outras atividades em nível de entidade local usando técnicas de custeio baseado em atividades. Os fluxos de caixa atribuíveis à aquisição e outras atividades de cumprimento são alocados aos grupos de contratos por meio de métodos sistemáticos e racionais e aplicados de forma consistente a todos os custos que tenham características semelhantes. A Companhia aloca fluxos de caixa de aquisição de seguros para grupos de contratos com base no total de prêmios de cada grupo, custos de tratamento de sinistros com base no número de sinistros de cada grupo e custos de manutenção e administração com base no número de contratos em vigor dentro de cada grupo de riscos similares gerenciados em conjunto. Outros custos são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

###### 3.2 DEMAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

###### 3.2.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

###### 3.2.2 ATIVOS FINANCEIROS

###### (A) MENSURAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A Administração do Grupo Porto determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial, de acordo com a definição da IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros que introduziu o conceito de modelo de negócio e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais (SPPJ - somente pagamento de principal e juros). O Modelo de Negócio representa a forma de como a Companhia faz a gestão de seus ativos financeiros e o SPPJ trata da avaliação dos fluxos de caixas gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. De acordo com esses conceitos, os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:



## Porto Saúde Participações S.A.

CNPJ/MF nº 46.573.272/0001-81

Sede: Avenida Rio Branco, 1.475 – Edifício Guaianazes – 8º andar – Sala 1 – Campos Elíseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP



### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

—★continuação

#### (I) INSTRUMENTOS FINANCEIROS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em “Resultado financeiro” no exercício em que ocorrem.

#### (II) INSTRUMENTOS FINANCEIROS A VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

São classificados nesta categoria os ativos financeiros que são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamento de principal e juros, quanto para a venda. Os juros destes títulos, calculados com o uso do método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado em “Resultado financeiro”. A variação no valor justo (ganhos ou perdas não realizadas) é lançada contra o patrimônio líquido, na conta “Outros resultados abrangentes”, sendo realizada contra o resultado por ocasião da sua efetiva liquidação ou por perda considerada permanente (“impairment”).

#### (III) CUSTO AMORTIZADO

Utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamento de principal e juros. Incluem-se nesta categoria os recebíveis (títulos e valores mobiliários, prêmios a receber de segurados, operações de crédito, títulos e créditos a receber e recebíveis de prestação de serviços) que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros (quando aplicável), e são avaliados por “impairment” a cada data de balanço (vide nota explicativa nº 3.2.4).

#### (B) DETERMINAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS FINANCEIROS

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em preços de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, fazendo o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e o mínimo possível de informações geradas pela Administração. O valor justo dos ativos classificados como “Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado” e “Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes” baseia-se na seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados e não ajustados, em mercados ativos para ativos idênticos.
  - Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis em mercado aberto.
  - Nível 3: ativo que não seja precificado com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo.
- O valor de mercado dos títulos públicos é embasado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. As cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo. Os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos.
- Não houve alteração nas classificações dos níveis destes Instrumentos financeiros no exercício de 31 de dezembro de 2023.

#### 3.2.3 ANÁLISE DE RECUPERAÇÃO DE ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

##### (A) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (CLIENTES)

Analisa-se constantemente se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis (avaliados ao custo amortizado) esteja deteriorado ou “impaired”. Para a análise de “impairment”, a Companhia utiliza fatores observáveis que incluem base histórica de perdas e inadimplência e quebra de contratos (cancelamento das coberturas de risco).

#### 3.2.4 ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização, tais como intangíveis com vida útil definida e imobilizados são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda é reconhecida no valor pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment” os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente, chamadas de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). As UGCs são determinadas e agrupadas pela Administração com base na distribuição geográfica dos seus negócios e com base nos serviços e produtos oferecidos, nos quais são identificados fluxos de caixa específicos.

#### 3.2.5 ATIVOS INTANGÍVEIS

##### (a) “SOFTWARES”

Os gastos com aquisição e implantação de “softwares” e sistemas são reconhecidos como ativos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica. As despesas relacionadas à manutenção de “softwares” são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

##### (B) ÁGIO E INTANGÍVEL COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA

O ágio registrado na aquisição de empresas representa o excedente da contraprestação recebida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos na data da combinação de negócios. Após o reconhecimento inicial, o ágio é demonstrado ao custo, menos quaisquer reduções acumuladas no valor recuperável.

A Companhia reconhece uma combinação de negócio pelo valor justo na data da aquisição, com vida útil indefinida, uma vez que não há limite de tempo estimado da geração de benefícios futuro, avaliada segundo o método do fluxo de caixa descontado. O valor do ágio decorrente das combinações de negócios e os ativos de vida indefinida são submetidos anualmente ao teste de perda ao valor recuperável (“impairment”) a fim de determinar se houve perda no valor recuperável.

O teste para verificação do valor recuperável (“impairment”) utiliza premissas razoáveis e fundamentadas pela Administração em condições econômicas e operacionais para estimar os fluxos de caixa descontados futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

##### (C) INTANGÍVEL COM VIDA ÚTIL DEFINIDA

Os demais ativos intangíveis adquiridos e identificados em uma combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data da combinação de negócios e amortizados conforme a vida útil estimada, segundo o método linear. As taxas de amortização utilizadas estão divulgadas na nota explicativa nº 17.

#### 3.2.6 ATIVO IMOBILIZADO DE USO PRÓPRIO

Compreendem imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios e veículos utilizados na condução dos negócios da Companhia, através de suas controladas. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada (exceto para terrenos que não são depreciados). O custo histórico desse ativo compreende gastos diretamente atribuíveis para sua aquisição a fim de que o ativo esteja em condições de uso.

Gastos subsequentes são atívdos somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo fluirão para a Companhia. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado conforme incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é efetuada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas estão divulgadas na nota explicativa nº 16.

#### 3.2.7 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Benefícios de curto prazo: são reconhecidos pelo valor esperado a ser pago e reconhecidos como despesas à medida que o serviço respectivo é prestado. Os benefícios de longo prazo, tais como planos de saúde, planos de saúde odontológicos, cartão farmácia, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação, auxílio creche e/ou babá, bolsa de estudos, seguro de vida e estacionamento na matriz, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida em que são incorridos.

Obrigações com aposentadorias: a Companhia patrocina os planos administrados pela entidade PortoPrev - Porto Seguro Previdência Complementar, sendo o Plano PORTOPREV da modalidade CV (Contribuição Variável) fechado para novas adesões, e o Plano PORTOPREV II na modalidade CD (Contribuição Definida), aberto para novas adesões.

Benefícios pós-emprego: também são oferecidos benefícios pós-emprego de planos de saúde, calculados com base em uma política que atribui uma pontuação para seus funcionários, conforme o período de prestação de serviços.

O passivo para as obrigações com aposentadorias e benefícios pós-emprego são calculados por meio de metodologia atuarial específica que leva em consideração taxas de rotatividade de funcionários, taxas de juros para a determinação do custo de serviço corrente e custo de juros. Outros benefícios demissionais, como multa ou provisões ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), também foram calculados e provisionados segundo essa metodologia para os funcionários já aposentados, para os quais esse direito já tenha sido estabelecido.

#### 3.2.8 PROVISÕES JUDICIAIS, DEPÓSITOS JUDICIAIS E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões são constituídas para fazer face aos desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista. As obrigações são mensuradas pela melhor estimativa da Companhia e as constituições baseiam-se em uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando um desembolso futuro, seguindo os princípios do IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. São atualizadas monetariamente mensalmente por diversos índices, de acordo com a natureza da provisão, e são revistas periodicamente.

Os tributos, cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial, são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal” (fiscais e previdenciárias), cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito, têm seus montantes reconhecidos integralmente e atualizados monetariamente pela taxa SELIC. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. No entanto, se for praticamente certo o ganho desse ativo, ele deixa de ser um ativo contingente e é reconhecido contabilmente. Se for provável que esse ativo contingente gere benefícios econômicos futuros, este é divulgado em nota explicativa.

#### 3.2.9 CAPITAL SOCIAL

O capital social é formado por ações ordinárias. Quando a Companhia efetua compra de suas próprias ações (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas ou revendidas. Quando essas ações são revendidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

#### 3.2.10 RECONHECIMENTO DE RECEITAS

##### (A) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As receitas de prestação de serviços compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços prestados pelas companhias investidas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

##### (B) RECEITA DE JUROS E DIVIDENDOS RECEBIDOS

As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados no resultado no mesmo prazo do recebimento.

As receitas de dividendos de investimentos em ativos financeiros representados por instrumentos de capital (ações) são reconhecidas no resultado quando o direito a receber o pagamento do dividendo é estabelecido.

#### 3.2.11 DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A distribuição de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) para os acionistas é reconhecida como um passivo, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório (25%) somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício. A taxa utilizada no cálculo dos juros sobre capital próprio é a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o exercício aplicável, conforme a legislação vigente.

#### 3.2.12 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e contribuição social incluem as despesas de impostos correntes e os efeitos dos tributos diferidos. Esses valores são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido; nesses casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.

Os impostos são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes na data de encerramento do exercício social. No Brasil, o imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R\$ 240 anuais. A provisão para contribuição social para as sociedades reguladas pela ANS é constituída à alíquota de 15%. Para a Controladora e as demais empresas, a alíquota vigente é 9%.

Os impostos e tributos diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos desses ativos e passivos. Também são reconhecidos impostos diferidos sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas da contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos e conforme suas expectativas de realizações.

#### 4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, entre outros, a determinação: (i) do valor justo de ativos e passivos financeiros, (ii) da provisão para risco de créditos (“impairment”), (iii) da realização de tributos diferidos e (iv) das provisões e contingências para processos administrativos e judiciais. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores sensivelmente diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Não houve mudanças relevantes de critério na determinação das estimativas em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, exceto pelo uso das estimativas e julgamentos relacionados ao IFRS 17, consolidados na nota explicativa nº 3.1.

#### 4.1 CÁLCULO DE VALOR JUSTO E “IMPAIRMENT” DE ATIVOS FINANCEIROS

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. Aplicam-se regras de análise de “impairment” para os recebíveis, especialmente para as operações de crédito. Nesta área é aplicado alto grau de julgamento para determinar o nível de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros. Nesse julgamento estão incluídos o tipo de contrato, segmento econômico, histórico de vencimento e outros fatores relevantes que possam afetar a constituição das perdas para “impairment”, conforme descrito na nota explicativa nº 3.2.3.

#### 4.2 AVALIAÇÃO DAS PROVISÕES DE PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O procedimento utilizado pela Administração para a construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, a evolução dos processos, a situação e a instância de julgamento de cada caso específico.

#### 4.3 CÁLCULO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Essa é uma área que requer a utilização de julgamento da Administração da Companhia na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade de geração de lucros futuros tributáveis, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

#### 5. GESTÃO DE RISCOS

Em razão do grande número de negócios em que atua, o Grupo Porto está naturalmente exposto a uma série de riscos inerentes às suas atividades. Por esta razão, há necessidade de proteger suas operações e seus resultados financeiros, garantindo sua sustentabilidade econômica e a geração de valor compartilhado, os quais são altamente estratégicos para a Companhia.

Ao definir os riscos como quaisquer efeitos de incerteza nos seus objetivos, a Porto adota um processo formal de gerenciamento, que busca minimizar seus possíveis efeitos negativos e também maximizar as oportunidades por eles proporcionadas. A fim de desenvolver um modelo eficaz de gestão destes riscos, de forma alinhada às melhores práticas do mercado, o Grupo Porto dispõe de uma série de princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades, os quais são formalizados em políticas específicas. É por meio deles que a Administração tem os meios necessários para identificar, avaliar, tratar e controlar os riscos.

A abordagem da Porto para se defender de potenciais riscos que determinam quais são os procedimentos e controles adequados a cada situação são compostos por três linhas:

- Unidades operacionais;
- Funções de controle; e
- Auditoria interna.

Adicionalmente, dado os requerimentos regulatórios e melhores práticas de Governança no que tange à gestão de riscos, o Grupo possui o Comitê de Risco Integrado da Companhia, o qual tem como objetivo revisar e aprovar anualmente a Política de Gestão de Riscos do Grupo, monitorar e o Apetite ao Risco do Grupo e propor planos de ação e diretrizes e avaliar o cumprimento das normas de gestão de risco.

Destaca-se que no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, quando comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve mudanças relevantes nos riscos: (i) de liquidez, uma vez que as durações médias dos principais ativos e passivos da Companhia não sofreram alterações relevantes e; (ii) de seguros, pois as variações observadas decorrem do crescimento normal das operações do Grupo Porto.

A gestão de riscos financeiros e operacionais compreende as seguintes categorias, assim como os detalhes quanto às devidas exposições:

#### 5.1 RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito caracteriza-se pelo risco de contraparte que é a possibilidade de não cumprimento por determinada contraparte (pessoa física, jurídica ou governo) das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam ativos financeiros. Este risco é composto por:

(a) **Portfólio de investimentos:** para o gerenciamento deste risco a Companhia possui políticas e processos de monitoramento mensais para garantir que limites ou determinadas exposições não sejam excedidos. Para determinação dos limites são avaliados critérios que contemplam a capacidade financeira, assim como grau mínimo de risco (“rating”) “B” de acordo com metodologia de classificação própria, que segue processos de governança para avaliação e aprovação das operações, realizado pelo Comitê de Crédito da Porto Investimentos.

Em 31 de dezembro de 2023, 77,5% (77,6% em 31 de dezembro de 2022) das aplicações financeiras estavam alocadas em títulos do tesouro brasileiro (risco soberano) e o restante em aplicações de “rating” “AA” e “A” de créditos privados.

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Risco soberano - Brasil .....	82,3%	85,9%
Instituições financeiras .....	7,6%	4,5%
Empresas elétricas e de telecomunicações .....	1,1%	0,8%
Outros.....	9,0%	8,8%

#### 5.2 RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é definido como a eventual não capacidade do cumprimento eficiente das suas obrigações financeiras, esperadas ou não, no momento em que forem devidas, seja pela escassez de ativos ou pela impossibilidade de realização tempestiva dos seus ativos. Neste sentido, a Companhia possui controles robustos com o objetivo de manutenção de seus níveis de liquidez em patamares adequados.

Para isto, são definidos limites de caixa mínimo, assim como colchão de ativos garantidores, com base nas projeções dos fluxos de caixa de cada negócio/empresa. Como forma de complementar tais limites, são realizadas simulações de cenários (teste de estresse), assim como definição em política de plano de contingência de liquidez.

Além do monitoramento diário do caixa de cada empresa, mensalmente é realizado Comitê de Capital e Liquidez, o qual possui a responsabilidade da manutenção da liquidez em prol dos objetivos estratégicos do Grupo, em linha com os critérios e definições estabelecidos em política.

A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez que a Companhia está exposta (i):

	Dezembro de 2023	
	Fluxo de ativos (ii)	Fluxo de passivos (iii)
À vista/sem vencimento.....	68.255	–
Fluxo de 1 a 30 dias .....	576.437	195.909
Fluxo de 2 a 6 meses .....	33.229	221.768
Fluxo de 7 a 12 meses .....	32.118	14.120
Fluxo acima de 1 ano .....	247.226	7.434
<b>Total .....</b>	<b>957.265</b>	<b>439.231</b>

(i) Fluxos de caixa estimados com base em julgamento da Administração e estudos de permanência de segurados para os planos de previdência complementar que dispõem de opção de resgate, expiração do risco dos contratos de seguros e melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento e não consideram os valores a receber vencidos. Os ativos e passivos financeiros pós-fixados foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais, e os saldos foram projetados utilizando-se curva de juros, taxas previstas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e taxas de câmbio divulgadas para períodos futuros em datas próximas ou equivalentes.

(ii) O fluxo de ativos considera o caixa e equivalentes de caixa, os ativos financeiros e os empréstimos e recebíveis (clientes).

(iii) O fluxo de passivos considera os passivos de contratos de seguros.

#### 5.3 RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas devidas a oscilações nos preços e taxas de mercado das posições mantidas em carteira. Visto o perfil dos negócios da Porto Seguro, sua maior exposição está relacionada ao risco de taxa de juros. Existem políticas que estabelecem limites, processos e ferramentas para efetiva gestão do risco de mercado. Seguem abaixo as exposições de investimento segregadas por fator de risco de mercado:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Inflação (IPCA/IGPM) .....	41,6%	41,3%
Prefixados.....	37,1%	28,5%
Pós-fixados (SELIC/CDI) .....	16,1%	24,3%
Ações.....	1,8%	2,0%
Outros.....	3,4%	3,9%

Entre os métodos utilizados na gestão, utiliza-se o teste de estresse da carteira de investimentos, considerando cenários históricos e de condições hipotéticas de mercado, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão de investimentos, identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia assim como mitigação de riscos e entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido.

Adicionalmente ao teste de estresse, são realizados acompanhamentos complementares, como análises de sensibilidade e ferramentas de “tracking error” e “Benchmark-VaR”, utilizados para isso cenários realísticos e plausíveis ao perfil e característica do portfólio.

continua—★



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

## Porto Saúde Participações S.A.

CNPJ/MF nº 46.573.272/0001-81

Sede: Avenida Rio Branco, 1.475 – Edifício Guaianazes – 8º andar – Sala 1 – Campos Elíseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP


**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

—★ continuação

Segue o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2023:

Fator de Risco	Cenário (*)	Impacto na carteira de investimentos
	+ 50 b.p.	(12.510)
	+ 25 b.p.	(6.410)
Índices de preços .....	+ 10 b.p.	(2.602)
	- 10 b.p.	2.602
	- 25 b.p.	6.410
	- 50 b.p.	12.510
	+ 50 b.p.	(372)
	+ 25 b.p.	(191)
Juros prefixados .....	+ 10 b.p.	(77)
	- 10 b.p.	77
	- 25 b.p.	191
	- 50 b.p.	372
	± 34%	(2.874)
Ações.....	± 17%	(1.437)
	± 9%	(718)
	± 50 b.p.	(1.361)
Juros pós-fixados .....	± 25 b.p.	(1.134)
	± 10 b.p.	(907)

(\*) B.P. = "basis points". O cenário-base utilizado é o cenário possível de "stress" para cada fator de risco, disponibilizado pela B3.

Ressalta-se que visto a capacidade de reação da Companhia, os impactos acima apresentados podem ser minimizados. Adicionalmente, a Companhia possui instrumentos derivativos que reduzem suas exposições aos riscos. Esta análise de sensibilidade demonstra a exposição da Companhia considerando o uso dos instrumentos derivativos utilizados como "hedge" das operações.

**5.4 RISCO DE SEGURO/SUBSCRIÇÃO**

O risco de subscrição é definido como a possibilidade de ocorrência de eventos que contrariem as expectativas e que possam comprometer significativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido, incluindo falhas na precificação ou estimativas de provisionamento.

A Companhia emite seguros de automóveis, danos, riscos financeiros, saúde e vida, além de contratos de previdência complementar. O risco de subscrição é segmentado nas seguintes categorias de risco:

(a) **Risco de prêmio:** gerado a partir de uma possível insuficiência dos prêmios cobrados para fazer frente aos dispêndios financeiros com o pagamento das obrigações assumidas com os segurados. A Companhia desenvolve constantemente técnicas de análise e precificação do risco, utilizando-se de modelos estatísticos distintos para renovações e novos seguros, permitindo avaliar antecipadamente os resultados gerados em diversos cenários, que combinam níveis de preços, conversão de cotações e resultados, sendo as decisões tomadas considerando o cenário que gera as melhores margens para os produtos.

(b) **Risco de provisão:** gerado a partir de uma possível insuficiência dos saldos das provisões constituídas para fazer frente aos dispêndios financeiros com o pagamento das obrigações perante os segurados. Para avaliação da aderência das premissas e metodologias utilizadas para dimensionamento das provisões técnicas, são realizados constantemente testes de aderência em diferentes datas-bases, que verificam a suficiência histórica das provisões constituídas, incluindo o TAP.

(c) **Risco de retenção:** gerado a partir da exposição a riscos individuais com valor em risco elevado, concentração de riscos ou ocorrência de eventos catastróficos. Essas exposições são monitoradas por meio de processos e modelos adequados, sendo contratadas proteções de resseguro de acordo com os limites de retenção por risco aprovados pela SUSEP, assim como limites internos, refletidos em política corporativa de cessão de riscos.

(d) **Risco de práticas de sinistros:** gerado a partir de regras e procedimentos inadequados para a regulação e liquidação de sinistros.

Cada área de produto estabelece, monitora e documenta as regras e práticas de aceitação de riscos e práticas de sinistros em consonância com as diretrizes gerais da Porto, que incluem, por exemplo, parecer prévio da Superintendência Atuarial para comercialização de cada produto e procedimentos para a aceitação de riscos.

As premissas utilizadas para as análises de sensibilidade para o risco de seguro, bem como o teste de adequação dos passivos, incluem:

- Utilização, como premissas de sinistralidade, das expectativas de prêmio de risco, baseadas em histórico de observações de frequência e severidade para cada agrupamento de ramos.
- Utilização de expectativas de cessão de prêmios e recuperação de sinistros, baseadas em histórico de observações para cada ramo e/ou agrupamento de ramos.

Para as projeções, respeitaram-se as cláusulas contratuais vigentes na data-base do estudo dos contratos celebrados com os resseguradores.

• Utilização como indexador, para os passivos, do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é predominante nos contratos padronizados.

• Taxa de juros esperada para os ativos, equivalente à taxa SELIC/ CDI, que é condizente com a rentabilidade obtida pela área de investimentos no exercício vigente.

• Premissas atuariais específicas em cada produto em consequência do impacto destas na precificação do risco segurável.

Os resultados obtidos nos processos de gestão e monitoramento do risco de subscrição são formalizados e reportados mensalmente à Alta Administração, permitindo que eventuais desvios em relação às projeções sejam corrigidos no menor espaço de tempo possível.

**5.5 RISCO OPERACIONAL**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos incluindo o risco legal.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional é executada de forma corporativa e centralizada, utilizando para isso processo formal para identificar os riscos e as oportunidades, estimar o impacto potencial desses eventos e fornecer métodos para tratar esses impactos, reduzir as ameaças até um nível aceitável.

Isto inclui esforços para a construção de um banco de dados de perdas internas de risco operacional com informações abrangentes e detalhadas para a identificação da real dimensão de seu impacto sobre a Companhia, bem como para melhorar a confiabilidade nos mecanismos de gestão, controle e supervisão de solvência desse mercado.

**5.6 RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS**

Os riscos sociais, ambientais e climáticos correspondem à possibilidade de ocorrência de perdas para a Porto devido a fatores de origem social, ambiental ou climática relacionados aos negócios da Porto e suas controladas. Adicionalmente, consideram-se também as perdas que a Porto Seguro pode ocasionar junto à terceiros também devido aos fatores acima mencionados.

Em conformidade com os requisitos regulatórios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil e pela SUSEP, e alinhado aos princípios, diretrizes e responsabilidades do Grupo Porto, assim como aos mecanismos de avaliação, monitoramento e mitigação de riscos socioambientais e climáticos, a Companhia, por meio de sua atuação na governança de suas participações, realiza a implementação de práticas de gestão de riscos em toda a holding, integrando-as com outros aspectos de risco.

Neste sentido, estabeleceu-se de forma corporativa a identificação, a avaliação, o tratamento, a mitigação e o monitoramento dos riscos sociais resultantes de impactos no bem-estar das pessoas, os riscos ambientais relativos à possibilidade de efeitos nocivos causados pela Companhia e os riscos climáticos que devido a eventos e mudanças climáticas podem gerar um impacto no ecossistema e na sociedade.

Para o gerenciamento desses riscos, é avaliado a exposição de cada produto ou negócio, além do desenvolvimento de indicadores para monitoramento contínuo dos principais riscos.

**6. GESTÃO DE CAPITAL**

A estratégia na gestão de capital consiste em alocar o capital de maneira eficiente, gerando valor ao negócio e acionista, por meio da otimização do nível e fontes de capital disponíveis, garantindo a sustentabilidade do negócio no curto e longo prazo, incluindo em situações adversas, de acordo com os requerimentos regulatórios e de solvência.

O processo de avaliação e gerenciamento de capital é realizado com uma visão de negócio em um horizonte de 1 ano para as empresas seguradoras e demais empresas, e de 3 anos para o Conglomerado Prudencial Porto Seguro, fundamentado em premissas de crescimento de negócios, fontes de capital, o ambiente regulatório e de negócios, metas de crescimento, distribuição de dividendos, entre outros indicadores-chave ao negócio. Adicionalmente, são realizadas projeções com base em cenários históricos ou situações que possam afetar significativamente o resultado do grupo, por meio de aplicação de testes de estresse e avaliação de seus impactos nos índices de capital.

Neste sentido, o Grupo Porto possui uma estrutura dedicada que atua de maneira ativa e prospectiva na gestão deste risco. O gerenciamento de capital é suportado por política específica de abrangência corporativa, a qual define princípios e diretrizes, metodologia, limites internos de suficiência, relatórios e periodicidade mínima de monitoramento, planos de contingência de capital e papéis e responsabilidade.

O gerenciamento de capital é realizado pela Vice Presidência Financeira, Controladoria e Investimentos, sendo monitorada de forma independente, quanto ao cumprimento dos requerimentos regulatórios e da política interna pela área de Gestão de Riscos Corporativos.

A suficiência de capital é avaliada conforme os critérios emitidos pela ANS. Neste sentido são avaliados os requerimentos de capital necessário para suportar os riscos inerentes, incluindo as parcelas de risco de crédito, mercado, operacional e subscrição.

As parcelas de necessidades de capital, bem como a suficiência existente estão demonstradas abaixo, aplicáveis para as investidas Porto Saúde e Portomed:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Patrimônio líquido .....	1.177.605	1.008.731
Despesas diferidas .....	(483.667)	(296.481)
Intangível .....	(55.304)	(43.991)
Despesas antecipadas .....	(1.115)	(1.894)
<b>Patrimônio líquido ajustado .....</b>	<b>637.519</b>	<b>666.365</b>
Capital Regulatório .....	571.532	476.359
<b>Suficiência de capital (*) .....</b>	<b>65.987</b>	<b>190.006</b>

(\*) A suficiência de capital é avaliada conforme os critérios emitidos pela ANS. Neste sentido são avaliados os requerimentos de capital necessário para suportar os riscos inerentes, incluindo as parcelas de risco de crédito, mercado, operacional e subscrição.

**7. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO - CONSOLIDADO**

Após uma análise cuidadosa das operações da Companhia e em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, conclui-se que a Companhia opera em um único segmento de negócios relacionado à saúde. Esta determinação baseia-se na natureza homogênea dos serviços e produtos oferecidos, nos processos de produção, na distribuição e no perfil dos clientes atendidos pela Companhia.

A gestão da Companhia monitora o desempenho e aloca recursos com base nessa única linha de operação. Portanto, não são apresentadas informações segmentadas nas demonstrações financeiras, pois todos os rendimentos, custos, ativos e passivos estão associados ao único segmento de saúde.

A Administração da Companhia acredita que essa abordagem de reporte reflete adequadamente a essência das operações da Companhia, permitindo aos usuários das demonstrações financeiras uma compreensão clara e abrangente de sua performance financeira e posição.

**8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Equivalentes de caixa (*) .....	29	30	25.456	30
	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>25.456</b>	<b>30</b>

(\*) Composto por operações compromissadas com vencimento em 1 dia lastreadas, principalmente, em Letras do Tesouro Nacional (LTNs) e Notas do Tesouro Nacional (NTNs).

**9. ATIVOS FINANCEIROS**
**9.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS AVALIADAS AO VALOR JUSTO**
**9.1.1 POR MEIO DO RESULTADO (VJR)**

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
	Consolidado	Consolidado
Fundos exclusivos		
LFTs .....	356.968	10
LTNs .....	289.988	1
Debêntures .....	7.252	-
Letras financeiras - privadas .....	5.388	-
Cotas de fundos .....	4.363	-
Ações de companhias abertas .....	1.696	-
NTNs - B .....	88	3
CDBs .....	12	-
<b>Total .....</b>	<b>665.755</b>	<b>14</b>
Circulante .....	665.755	14

(\*) Composto por operações compromissadas com vencimento em 1 dia lastreadas, principalmente, em Letras do Tesouro Nacional (LTNs) e Notas do Tesouro Nacional (NTNs).

**9.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS MENSURADAS AO CUSTO AMORTIZADO**

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Fundos exclusivos .....	647.044	18.711	665.755	14
<b>Total .....</b>	<b>647.044</b>	<b>18.711</b>	<b>665.755</b>	<b>14</b>
Circulante .....			665.755	14

**9.3 MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO**

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Saldo inicial.....	21	-
Aquisição Investidas .....	737.780	20
Aplicações .....	1.735.993	32
Resgates .....	(1.609.611)	(1)
Rendimentos líquidos .....	74.224	-
<b>Saldo final .....</b>	<b>938.437</b>	<b>51</b>
Circulante .....	691.211	44
Não circulante.....	247.226	7

(\*) O valor de mercado dos papéis em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 246.431 (R\$ 7 em 31 de dezembro de 2022).

**9.4 TAXAS DE JUROS CONTRATADAS**

As principais taxas de juros médias anuais contratadas das aplicações financeiras estão apresentadas a seguir (em %):

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Equivalentes de caixa (*) .....	11,63	13,63	11,63	13,63
<b>Fundos exclusivos</b>				
Letras financeiras %CDI.....	-	-	134,30	131,75
LTNs .....	-	-	10,97	11,98
NTNs - B - IPCA .....	-	-	5,19	5,40
Debêntures (DI+) .....	-	-	1,98	1,76
LFTs .....	-	-	0,14	0,06
LFS %CDI.....	-	-	127,44	127,44

(\*) Vide nota explicativa nº 8.

**10. RECEBÍVEIS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Prestação de serviços médicos.....	24.024	4
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(5.196)	(1)
	<b>18.828</b>	<b>3</b>
Circulante .....	18.828	3

**11. CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDO**

	Dezembro de 2023
Saldo inicial.....	-
Aquisição Investidas .....	8.304
Constituições .....	9.822
<b>Saldo final .....</b>	<b>18.126</b>
Circulante .....	545
Não circulante.....	17.581

**12. TRIBUTOS**
**12.1 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Dezembro de 2023
Imposto de renda.....	642
Contribuição social .....	1.565
INSS a recuperar.....	5.145
PIS e COFINS .....	5.216
Outros.....	455
	<b>13.023</b>
Circulante .....	13.023
Não circulante.....	-

**12.2 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Dezembro de 2023
PIS e COFINS .....	8.608
INSS e FGTS.....	4.759
Imposto de renda (i) .....	3.952
Contribuição social (i) .....	3.841
ISS.....	3.267
IRRF .....	2.546
Outros.....	3.226
	<b>30.199</b>
Circulante .....	30.199

(i) Referem-se às provisões líquidas dos valores antecipados.

**12.3 IMPOSTOS DIFERIDOS**
**12.3.1 ATIVO - CONSOLIDADO**

	Dezembro de 2022	Constituição de ativos e reversão de passivos	Constituição de passivos e reversão de ativos	Dezembro de 2023
IR e CS sobre prejuízo fiscal e base negativa.....	1	4.388	(1.281)	3.107
<b>Diferenças temporárias decorrentes de:</b>				
Provisão para obrigações legais	-	90.043	(2.550)	87.493
Provisão para riscos de créditos PIS e COFINS sobre PSL e IBNR .....	-	20.140	(14.131)	6.009
Provisão de participação de lucros .....	-	36.088	(1.219)	34.869
Provisões para processos judiciais - cíveis e trabalhistas	-	6.282	(174)	6.108
IR e CS Diferido IFRS17 .....	-	10.592	-	10.592
Outras provisões .....	-	5.082	(938)	4.144
	<b>1</b>	<b>195.821</b>	<b>(34.013)</b>	<b>161.808</b>
Compensação de ativo/passivo diferido (i) .....	-	-	-	(14.455)
	<b>1</b>			<b>147.353</b>

(i) O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados no balanço patrimonial compensados por empresa.

**12.3.2 ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO - CONSOLIDADO**

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários diferidos de diferenças temporárias (ativo) e prejuízo fiscal e base negativa de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, é:

Ano de realização:	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023
2023.....		139.015
2024.....		4.360
2025.....		2.572
2026.....		276
2027.....		248
2028 a 2030.....		581
Após 2031 .....		302
<b>Total - ativo.....</b>		<b>147.353</b>

**12.4 CONCILIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO**

	Controladora	Consolidado
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2023
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) (A) .....	88.782	136.657
Alíquota vigente.....	34%	40%
<b>Imposto de renda e contribuição social (a taxa nominal) (B) .....</b>	<b>(30.186)</b>	<b>(54.663)</b>
Equivalência patrimonial.....	30.186	-
Participação nos lucros .....	-	(2.548)
Inovação tecnológica .....	-	1.078
Depósitos judiciais.....	-	4.645
Incentivos fiscais .....	-	2.690
Outros.....	-	923
<b>Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C) .....</b>	<b>30.186</b>	<b>6.788</b>
<b>Total de imposto de renda e contribuição social (D = B + C) .....</b>	<b>-</b>	<b>(47.875)</b>
<b>Taxa efetiva (D/-A) .....</b>	<b>0,0%</b>	<b>35,0%</b>

continua—★



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

## Porto Saúde Participações S.A.

CNPJ/MF nº 46.573.272/0001-81

Sede: Avenida Rio Branco, 1.475 – Edifício Guaianazes – 8º andar – Sala 1 – Campos Elíseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP


**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

—★ continuação

**13. OUTROS ATIVOS**

	Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Adiantamentos e outros créditos.....	52.448	5
Contas a receber - Fundação Itaú.....	13.726	—
Transações com partes relacionadas.....	1.922	—
	<b>68.096</b>	<b>5</b>
Circulante.....	68.069	5
Não circulante.....	27	—

**14. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
PIS e COFINS.....	213.100	—
Outros.....	2.827	—
	<b>215.927</b>	<b>—</b>

**15. INVESTIMENTOS**

Em conformidade com os processos de reorganização societária detalhados na nota explicativa sobre o contexto operacional, as seguintes informações abordam as alterações nas participações societárias das entidades diretamente investidas pela Companhia, além de fornecer um resumo das demonstrações financeiras relevantes, tanto de investidas diretas quanto indiretas. É importante salientar que as demonstrações financeiras individuais do ano de 2022 das investidas indiretas, Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. e Portomed - Porto Seguro Serviços de Saúde Ltda., foram elaboradas e divulgadas conforme as exigências regulatórias específicas do setor. Em contrapartida, os dados financeiros incluídos nesta demonstração estão preparados de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros, especificamente o IFRS 17/CP 50 - Contratos de Seguro, que proporciona uma base de comparação e análise uniforme para a avaliação de contratos de seguro.

**15.1 PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS - CONTROLADORA**

	Saldos em 31 de dezembro de 2022		Resultado patrimonial		Ajuste de conversão/ outros		Saldos em 31 de dezembro de 2023	
	em 31 de dezembro de 2022	em 31 de dezembro de 2022	Aumento patrimonial	de capital	de outros	Dividendos	em 31 de dezembro de 2023	em 31 de dezembro de 2023
Porto Saúde Operações.....	10	71.706	1.094.970	—	21.070	(24.995)	1.162.761	1.162.761
Porto Saúde Serviços.....	11	17.076	74.414	—	1.511	(14.500)	78.512	78.512
	<b>21</b>	<b>88.782</b>	<b>1.169.384</b>	<b>—</b>	<b>22.581</b>	<b>(39.495)</b>	<b>1.241.273</b>	<b>1.241.273</b>

**17. ATIVOS INTANGÍVEIS - CONSOLIDADO****17.1 COMPOSIÇÃO**

	Taxas anuais de amortização (%)		Dezembro de 2023		Dezembro de 2022	
	amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido
"Software".....	6,67 a 20,0	101.588	(46.284)	55.304	—	—
Ágio na aquisição de investimentos.....	—	23.980	—	23.980	4	4
Combinação de negócios - Saúde Ocupacional.....	—	23.980	—	23.980	4	4
		<b>125.568</b>	<b>(46.284)</b>	<b>79.284</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

**17.2 MOVIMENTAÇÃO**

	Movimentações				Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023
	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022	Despesas de aquisição	Outros/ amortização	Outros/ transferências	
"Software".....	—	15.742	(4.429)	43.991	55.304
Ágio na aquisição de investimentos - Saúde Ocupacional.....	4	—	—	23.976	23.980
	<b>4</b>	<b>15.742</b>	<b>(4.429)</b>	<b>67.967</b>	<b>79.284</b>

**18. CONTRATOS DE SEGUROS**

Os saldos de contratos de seguros estão apresentados da seguinte forma por método de mensuração:

	Dezembro de 2023	
	PAA	Total
Contratos de seguro.....	(439.231)	(439.231)
Saldo líquido de contratos de seguro.....	(439.231)	(439.231)
Passivos de contratos de seguro.....	(1)	(1)

**a) MOVIMENTAÇÃO DOS CONTRATOS DE SEGURO - PAA**

	Passivos por Cobertura Remanescente		Passivos por Sinistros Incorridos		Ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros (nota nº 18 b)	Dezembro de 2023
	Excluindo componente de perda	Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro	Ajuste de risco para risco não financeiro	Ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros (nota nº 18 b)		
Movimentação dos Contratos de Seguro - PAA						
Saldo inicial dos passivos de seguro.....	—	(1)	—	—	—	(1)
Saldo inicial no exercício.....	—	(1)	—	—	—	(1)
Aquisição Investidas.....	78.489	(506.302)	(23.524)	120.462	(330.875)	—
Receita de seguro.....	3.428.055	—	—	—	3.428.055	—
Despesas de serviço de seguro.....	(277.473)	(2.769.936)	(7.255)	—	(3.054.664)	—
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro.....	19.600	(2.769.936)	—	—	(2.750.336)	—
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros.....	(297.073)	—	—	—	(297.073)	—
Ajustes de passivos por sinistros incorridos.....	—	—	(7.255)	—	(7.255)	—
Resultado do serviço de seguro.....	3.150.582	(2.769.936)	(7.255)	—	373.391	—
Resultado financeiro líquidas de contratos de seguros.....	(21.072)	18.397	(2.552)	—	(5.227)	—
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI.....	3.129.511	(2.751.540)	(9.807)	—	368.164	—
Fluxos de caixa						
Prêmios recebidos.....	(3.449.598)	—	—	—	(3.449.598)	—
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento.....	—	2.517.679	—	—	2.517.679	—
Fluxos de caixa de aquisição de seguros.....	173.724	—	—	281.676	455.400	—
Fluxos de caixa totais.....	(3.275.874)	2.517.679	—	281.676	(476.519)	—
Transferência para outros itens na demonstração da posição financeira.....	—	—	—	—	—	—
Saldo final no exercício.....	(67.874)	(740.164)	(33.331)	402.138	(439.231)	—
Saldo final dos passivos de seguro.....	(67.874)	(740.164)	(33.331)	402.138	(439.231)	—
Saldo de fechamento líquido.....	(67.874)	(740.164)	(33.331)	402.138	(439.231)	—

**b) REALIZAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DE AQUISIÇÃO**

	de 0 até 1 ano		de 1 até 5 anos		Total
	de 0 até 1 ano	de 1 até 5 anos	de 0 até 1 ano	de 1 até 5 anos	
Realização do Ativo de Fluxo de Caixa de Aquisição	271.457	130.681	271.457	130.681	402.138
Ativo de Fluxo de Caixa de Aquisição - Dezembro de 2023.....	271.457	130.681	271.457	130.681	402.138

**c) DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS**

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
	Até a data-base.....	53.414	67.228	66.317	82.476	84.692	124.487	125.686	154.877	178.118	543.779
Dois anos mais tarde.....	57.308	71.967	69.432	87.508	88.347	130.772	135.968	166.134	196.822	—	196.822
Três anos mais tarde.....	57.665	72.604	71.641	87.981	89.602	131.823	136.846	167.412	—	—	167.412
Quatro anos mais tarde.....	57.994	72.683	71.794	88.351	89.909	131.908	138.070	—	—	—	138.070
Cinco anos mais tarde.....	58.384	72.745	72.009	87.499	89.982	130.969	—	—	—	—	130.969
Seis anos mais tarde.....	58.589	72.933	72.032	87.444	90.074	—	—	—	—	—	90.074
Sete anos mais tarde.....	58.770	72.896	71.978	87.478	—	—	—	—	—	—	87.478
Oito anos mais tarde.....	58.646	72.898	71.884	—	—	—	—	—	—	—	71.884
Nove anos mais tarde.....	58.499	72.917	—	—	—	—	—	—	—	—	72.917
Dez anos mais tarde.....	58.486	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58.486
Estimativa Corrente.....	58.486	—	71.884	87.478	90.074	130.969	138.070	167.412	196.822	543.779	1.557.891
Pagamentos acumulados até a data-base.....	(58.356)	(72.917)	(70.896)	(87.000)	(90.014)	(130.659)	(136.472)	(167.406)	(196.062)	(190.270)	(1.200.051)
Total.....	130	(72.917)	988	479	60	310	1.598	6	760	353.509	357.840

**15.1.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DE CONTROLADAS**

A tabela a seguir apresenta informações financeiras resumidas das controladas da Companhia:

	Dezembro de 2023		
	Total de ativos	Total de passivos	Total de receitas
Porto Saúde Operações.....	1.162.759	—	—
Porto Saúde.....	2.343.404	1.189.076	3.518.880
Portomed.....	9.016	1.413	1.510
Porto Odonto.....	830	10	86
Porto Saúde Serviços.....	78.512	—	—
Serviços Médicos.....	86.927	8.425	65.563
Porto Seguro Saúde Ocupacional.....	32.170	5.905	61.083
	<b>3.713.618</b>	<b>1.204.829</b>	<b>3.647.122</b>

(\*) Desconsiderando o resultado de equivalência patrimonial.

**16. ATIVO IMOBILIZADO - CONSOLIDADO****16.1 COMPOSIÇÃO**

	Dezembro de 2023		
	Taxas anuais de depreciação (%)	Custo	Valor líquido
Edificações (i).....	2,0	454.060	(17.962)
Terrenos.....	—	94.103	94.103
		<b>548.163</b>	<b>(17.962)</b>
Móveis, máquinas e utensílios.....	10,0 a 50,0	5	(3)
Equipamentos.....	10,0 a 14,3	49	(48)
Veículos.....	20,0 a 25,0	370	(111)
		<b>424</b>	<b>(162)</b>
		<b>548.587</b>	<b>(18.124)</b>

(i) Para este item, foi utilizada taxa média ponderada.

**16.2 MOVIMENTAÇÃO**

	Movimentações			Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023
	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022	Despesas de depreciação	Outros/ transferências	
Edificações.....	—	(8.871)	444.969	436.098
Terrenos.....	—	—	94.103	94.103
	—	<b>(8.871)</b>	<b>539.072</b>	<b>530.201</b>
Móveis, máquinas e utensílios.....	—	—	2	2
Equipamentos.....	—	(7)	8	1
Veículos.....	—	(74)	333	259
	—	<b>(81)</b>	<b>343</b>	<b>262</b>
	—	<b>(8.952)</b>	<b>539.415</b>	<b>530.463</b>

**19. PROVISÕES JUDICIAIS****19.1 PROVÁVEIS**

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais, de natureza tributária, cível e trabalhista. As provisões decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seu departamento jurídico e de seus consultores legais externos. Contudo, existem incertezas na determinação da probabilidade de perda das ações, no valor esperado de saída de caixa e no prazo final dessas saídas. Os saldos estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Fiscais (a).....	212.149	—
Cíveis (b).....	14.328	—
Trabalhistas (c).....	1.185	1
Total.....	<b>227.662</b>	<b>1</b>
Depósitos judiciais (*).....	(211.561)	—
Provisão líquida.....	<b>16.101</b>	<b>1</b>

(\*) Refere-se ao saldo de depósitos judiciais atrelados aos saldos de provisões reconhecidos contabilmente.

**(a) FISCALS E PREVIDENCIÁRIOS**

As ações judiciais de natureza fiscal (tributária), quando classificadas como obrigações legais, são objeto de constituição de provisão independentemente de sua probabilidade de perda. As demais ações judiciais fiscais são provisionadas, quando a classificação de risco de perda é provável. Segue a composição destes processos por natureza:

	Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
COFINS.....	182.228	—
PIS.....	26.868	—
Outros.....	3.053	—
Total.....	<b>212.149</b>	<b>—</b>
Depósitos judiciais (*).....	(210.167)	—
Provisão líquida.....	<b>1.982</b>	<b>—</b>

(\*) Refere-se ao saldo de depósitos judiciais atrelados aos saldos de provisões reconhecidos contabilmente.

**(i) PIS**

A sociedade Porto Saúde discute a exigibilidade da contribuição ao PIS, com base na Lei nº 9.718/98, cuja contribuição passou a incidir sobre a receita bruta.

**(ii) COFINS**

Com o advento da Lei nº 9.718, as companhias de seguro e de previdência complementar, entre outras, ficaram sujeitas ao recolhimento da COFINS incidentes sobre suas receitas. A sociedade Porto Saúde questiona judicialmente essa tributação. Mencionações ações, aguarda a afetação da decisão proferida no RE 400.479 para as seguradoras e decisão final do RE 609.096 para a financeira.

**(iii) OUTROS**

As controladas questionam a exigência de IRPJ e de CSLL sobre as receitas de juros moratórios. Atualmente aguarda-se julgamento dos recursos impetrados pelas sociedades.

**(b) CÍVEIS**

A Companhia é parte integrante em processos de natureza cível. Os pedidos mais frequentes referem-se a danos morais, materiais, corporais e sucumbência. A probabilidade desses processos judiciais está classificada como perda provável e o prazo médio para o desfecho dessas ações na Companhia é de 30 meses.

**(c) TRABALHISTAS**

A Companhia é parte em ações de natureza trabalhista. Os pedidos mais frequentes referem-se a horas extras, reflexo das horas extras, verbas rescisórias, equiparação salarial e descontos indevidos. A probabilidade desses processos judiciais está classificada como perda provável e o prazo médio para o desfecho dessas ações na Companhia é de 30 meses.

**19.1.1 MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES JUDICIAIS PROVÁVEIS**

	Consolidado			Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	
Saldo em 31 de dezembro de 2022.....	—	1	—	1
Aquisição Investidas.....	199.859	1.162	7.323	208.344
Constituições.....	1.419	370	8.467	10.256
Êxitos/reversões.....	(507)	(477)	(939)	(1.923)
Pagamentos.....	—	—	(1.595)	(1.595)
Atualização monetária.....	11.378	129	1.072	12.579
Saldo em 31 de dezembro de 2023.....	<b>212.149</b>	<b>1.185</b>	<b>14.328</b>	<b>227.662</b>
(-) Depósitos judiciais (*).....	(210.167)	(53)	(1.341)	(211.561)
Provisão líquida em 31 de dezembro de 2023.....	<b>1.982</b>	<b>1.132</b>	<b>12.98</b>	

## Porto Saúde Participações S.A.

CNPJ/MF nº 46.573.272/0001-81

Sede: Avenida Rio Branco, 1.475 – Edifício Guaianazes – 8º andar – Sala 1 – Campos Elíseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP


**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

continuação

**(c) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO**

No exercício de 2023 houve o pagamento de dividendos intermediários nos seguintes montantes:

• Pagamento de R\$ 15.000 no mês de outubro de 2023 para a sua controladora Porto Seguro S.A., este dividendo foi aprovado em Reunião de Diretoria realizada no dia 30 de outubro de 2023.

• Pagamento de R\$ 9.994 no mês de novembro de 2023 para a sua controladora Porto Seguro S.A., este dividendo foi aprovado em Reunião de Diretoria realizada no dia 29 de novembro de 2023.

**(d) REMUNERAÇÃO EM AÇÕES**

A Companhia possui um plano de remuneração em ações ("Plano"), aprovado pela assembleia geral realizada em 31 de março de 2022, que estabelece as regras aplicáveis à atribuição de ações a administradores e empregados da Companhia e/ou de suas controladas e coligadas, direta ou indiretamente, conforme determinação do Comitê de Remuneração, como parte de sua remuneração.

O Plano tem por objetivos promover: (i) o alinhamento de longo prazo entre os interesses dos Beneficiários, dos acionistas, da Companhia e de suas investidas; (ii) o comprometimento, por parte dos administradores e dos empregados, com a obtenção de resultados sustentáveis para a Companhia e para as suas investidas; (iii) a criação de valor para os acionistas; e (iv) o crescimento da Companhia.

Os termos e condições previstos no Plano foram especificados e complementados em programas aprovados pelo Conselho de Administração, quais sejam: (1) Remuneração Anual em Ações, referente ao pagamento de parte da remuneração variável anual dos beneficiários; (2) Bonificação Adicional, referente ao pagamento de remuneração variável de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do grupo Porto; (3) Mega Grant, referente ao pagamento de remuneração variável de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do grupo Porto; e (4) Porto em Ação, referente ao pagamento de remuneração variável de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do grupo Porto.

Os programas Remuneração Anual em Ações, Bonificação Adicional e Mega Grant têm como beneficiários os diretores estatutários da Companhia e/ou de suas coligadas ou controladas, direta ou indiretamente. O programa Porto em Ação tem como beneficiários os empregados da Companhia e de suas controladas, diretas ou indiretas.

As ações entregues aos beneficiários dos programas estão sujeitas a períodos de vesting que variam de 6 meses a 3 anos, conforme o programa. A liquidação dos pagamentos devidos aos beneficiários do Plano ocorre mediante a entrega de ações emitidas pela Companhia mantidas em tesouraria. As ações são avaliadas com base em seu preço de cotação no fechamento do último pregão do mês imediatamente anterior à data em que as ações forem atribuídas aos beneficiários, nos termos do Plano e de seus programas.

O Plano substituiu o "Plano de Remuneração em Ações" aprovado em assembleia geral realizada em 29 de março de 2018 ("Plano 2018"), que deixou de produzir efeitos, exceto com relação aos direitos já outorgados, que permanecerão em vigor e sujeitos às regras previstas no referido plano.

O Plano 2018 destinava-se aos diretores estatutários da Companhia e/ou das sociedades nas quais a Companhia detém participação societária, direta ou indiretamente, conforme determinação do Comitê de Remuneração, refletindo o pagamento de parte de sua remuneração variável anual. No Plano 2018, a efetiva transferência das ações aos beneficiários está sujeita ao período de vesting de 3 anos. A liquidação dos pagamentos devidos aos beneficiários do Plano 2018 ocorre mediante a entrega de ações emitidas pela Companhia mantidas em tesouraria. As ações são avaliadas com base em seu preço de cotação no fechamento do último pregão do exercício social imediatamente anterior à data em que as ações forem atribuídas aos beneficiários, nos termos do Plano 2018.

**22. RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS DE CONTRATOS DE SEGUROS**

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
<b>Resultado dos contratos de seguro - PAA</b>		
Alocação de prêmio.....	3.428.055	—
<b>Receita de seguro.....</b>	<b>3.428.055</b>	—
<b>Despesas com seguro.....</b>	<b>(2.757.591)</b>	—
Sinistros incorridos e outras despesas de serviço de seguro incorridas.....	(2.750.336)	—
Alterações relacionadas ao serviço passado - ajuste aos sinistros incorridos.....	(7.255)	—
<b>Fluxos de caixa de aquisição de seguros.....</b>	<b>(297.073)</b>	—
Despesas de aquisição.....	(297.073)	—
<b>Despesas totais de serviço de seguro.....</b>	<b>(3.054.664)</b>	—
<b>Resultado líquido dos contratos de seguro - PAA.....</b>	<b>373.391</b>	—

**23. RECEITAS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - CONSOLIDADO**

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Receita de serviços.....	133.190	6
ISS.....	(3.609)	—
PIS/COFINS.....	(6.623)	—
	<b>122.958</b>	<b>6</b>

**24. DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Pessoal e benefícios pós-emprego.....	104.466	2
Serviços de terceiros.....	99.630	2
Localização e funcionamento.....	58.157	—
Participação nos lucros.....	22.833	—
Publicidade.....	4.987	—
Donativos e contribuições.....	4.379	—
Outras.....	7.997	—
	<b>302.449</b>	<b>4</b>

**25. DESPESAS COM TRIBUTOS**

	Consolidado Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
COFINS.....	27.906	—
PIS.....	4.536	—
Imposto sobre serviços.....	6	—
Outras.....	1.848	—
	<b>34.295</b>	<b>—</b>

**26. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Serviços de terceiros.....	21.299	1
Salários e encargos.....	18.442	1
Outros.....	640	—
	<b>40.381</b>	<b>2</b>

**27. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Consolidado Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Cobranças e adm. de apólices e contratos.....	21.446	—
Encargos sociais de operações com seguros.....	6.292	—
Provisão para contingências cíveis.....	5.862	—
Outras.....	5.873	—
	<b>39.473</b>	<b>—</b>

**28. RECEITAS FINANCEIRAS**

	Consolidado Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Valorização e juros de instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado.....	74.224	1
Juros de instrumentos financeiros - demais categorias.....	6.846	—
Atualização monetária de depósitos judiciais.....	8.764	—
Outras.....	1.283	—
	<b>91.117</b>	<b>1</b>

**29. DESPESAS FINANCEIRAS**

	Consolidado Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Despesa com atualização de contingências.....	8.764	—
Despesas com contratos de seguros emitidos.....	5.227	—
Outras.....	10.308	—
	<b>24.299</b>	<b>—</b>

**30. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS - CONSOLIDADO****30.1 PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**

A Companhia patrocina 2 planos de previdência complementar para seus funcionários, sendo um na modalidade de plano de contribuição variável e outro na modalidade de contribuição definida. Ambos seguem os critérios da CPC 33 - Benefícios aos empregados, por meio da Portoprev - Porto Seguro Previdência Complementar, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

Nos termos do regulamento desses planos, os principais recursos são representados por contribuições de suas patrocinadoras e participantes e pelos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos. As contribuições efetuadas pelos participantes variam entre 1% e 8% do salário de cada participante, e a contribuição da patrocinadora corresponde a 100% do valor de contribuição do participante.

Em dezembro de 2023, os planos contavam com cerca de 321 participantes. A despesa da Companhia com contribuições ao plano foi de R\$ 1.020 em dezembro de 2023.

**30.2 BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO**

A movimentação das obrigações com benefícios pós-emprego é demonstrada a seguir:

	2023
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício.....	4.443
Custo dos benefícios.....	272
Custo de juros.....	514
Benefícios pagos.....	(439)
Ganho atuarial sobre a obrigação.....	1.969
Outros.....	(77)
<b>Saldo final do passivo.....</b>	<b>6.682</b>

As premissas atuariais utilizadas são revisadas anualmente. As principais premissas usadas, em 31 de dezembro de 2023, foram as seguintes:

	2023
Taxa média de desconto das obrigações (ao ano).....	5,64%
Taxa de crescimento salarial (ao ano).....	1,00%
Inflação econômica (ao ano).....	3,92%
Inflação médica (ao ano).....	4,00%
Taxa de variação dos saldos de FGTS (ao ano) - nominal.....	3,92%

**31. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias compatíveis às praticadas com terceiros, quando existentes, vigentes nas respectivas datas.

As principais transações entre partes relacionadas estão apresentadas abaixo:

- (i) Despesas administrativas repassadas pela Porto Cia, Porto Vida e Previdência e Azul Seguros pela utilização da estrutura física e de pessoal;
- (ii) Serviços de monitoramento efetuados pela Proteção e Monitoramento;
- (iii) Convênio de rateio de custos administrativos entre a Itaú Auto e Residência e as empresas do Grupo Itaú Unibanco, em razão da utilização de infraestrutura;
- (iv) Serviços de administração e gestão de carteiras pela Porto Investimentos e Portopar;
- (v) Convênio de utilização do meio de pagamento cartão de crédito com a Portoseg;
- (vi) Serviços de "call center" contratados da Porto Atendimento;
- (vii) Subscrição de títulos de capitalização emitidos pela Porto Capitalização;
- (viii) Prestação de serviços de assistência automotiva e residencial com a Porto Assistência;
- (ix) Prestação de serviços de hospedagem eletrônica e serviços de assessoria e consultoria pela Porto Serviços e Comércio; e
- (x) Captação de recursos com empresas do Grupo Itaú Unibanco.

Os valores das transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Passivo Dezembro de 2023
Porto Cia.....	14.810
Porto Seguro S.A.....	1.513
Portoseg.....	888
	<b>17.211</b>

	Receitas Dezembro de 2023	Despesas Dezembro de 2023
Porto Cia.....	102.365	110.380
Porto Atendimento.....	25.933	13.982
Porto Consórcio.....	9.021	—
Azul Seguros.....	6.440	—
Portoseg.....	4.656	204
Porto Assistência.....	2.647	—
Locadora de Veículos.....	1.595	—
Porto Investimentos.....	1.358	829
Porto Vida.....	827	—
Itaú Auto e Residência.....	637	—
Crediporto.....	530	—
Porto Renova Nova.....	529	—
Porto Seguro Serviços e Comércio.....	292	—
Portopar.....	292	—
Porto Capitalização.....	40	—
Proteção e Monitoramento.....	17	—
Porto Seguro S.A.....	—	14.410
	<b>157.179</b>	<b>139.805</b>

**31.1 TRANSAÇÕES COM PESSOAL-CHAVE**

As transações com pessoal-chave da Administração referem-se aos valores reconhecidos no resultado do exercício a título de participação nos lucros, honorários e encargos ao Conselho de Administração e diretores, além dos honorários e encargos dos membros do Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado Dezembro de 2023
Participação nos lucros - administradores.....	5.159
Honorários e encargos.....	3.372
	<b>8.531</b>

**32. LUCRO POR AÇÃO - CONTROLADORA**

O lucro por ação básico da Companhia é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações emitidas durante o exercício, excluindo quaisquer ações em tesouraria recompradas durante o exercício de divulgação e que foram classificadas como ações em tesouraria como um componente redutor do patrimônio líquido.

A Porto Seguro não dispõe de instrumentos financeiros conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo (conforme definido pela IAS 33 - Lucro por Ação) sobre o lucro por ação do exercício. Dessa forma, o lucro por ação básico que foi apurado para o exercício é igual ao lucro por ação diluído. O lucro por ação já considerando o desdobramento das ações está demonstrado a seguir:

	Controladora Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Consolidado Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia.....	88.782	1	88.782	1
Quantidade de ações.....	1.076.245	50	1.076.245	50
Lucro por ação básico e diluído (R\$).....	0,0825	0,0200	0,0825	0,0200

**DIRETORIA**
**SAMI FOGUEL**  
 Diretor Presidente

**CELSO DAMADI**  
 Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos

**LUIZ AUGUSTO DE MEDEIROS ARRUDA**  
 Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados

**DANIELE GOMES YOSHIDA** - Contadora - CRC 1SP 255783/O-1
**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Diretores, Conselheiros e Acionistas da

**Porto Saúde Participações S.A.**  
 São Paulo - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Porto Saúde Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Porto Saúde Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase**

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às demonstrações financeiras, que descreve o processo de reorganização societária do Grupo Porto Seguro, em que a Porto Saúde Participações S.A., obteve ao longo do exercício de 2023 a participação de 100% do patrimônio líquido das empresas que operam no ramo de Saúde descritas na referida nota explicativa. Nossa opinião não contém modificação sobre esse assunto.

**Outros assuntos****Auditoria de valores correspondentes**

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.

**Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2024



**ERNST & YOUNG**  
**Auditores Independentes S/S Ltda.**  
 CRC-SP034519/O  
**Diana Yukie Naki dos Santos**  
 Contadora - CRC SP-300514/O



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.  
 Sua autenticação pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:  
<https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>